



## OS IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS MÉDICOS

João Vitor de Cerqueira Mariano Branquinho<sup>1</sup>

Jéssyca Cássia de Faria Barbosa Lima<sup>1</sup>

Igor Pontes Pessole<sup>1</sup>

Nara Lúcia Oliveira Fonseca<sup>2</sup>

A síndrome de burnout é um fenômeno caracterizado pelo esgotamento profissional em que o indivíduo apresenta um distúrbio emocional relacionado a uma exaustão extrema, ao estresse e ao esgotamento físico resultante de situações de trabalho exorbitantes. É relevante quando se trata dos médicos em seu ambiente de trabalho pois esses profissionais dedicam suas vidas ao cuidado da saúde de outras pessoas, ultrapassando limites físicos e emocionais significativos podendo afetar nas decisões clínicas, nas relações interpessoais dos profissionais, na satisfação do trabalho e até aumentar o risco de dependência de substâncias químicas. O trabalho tem por objetivo analisar os impactos da síndrome de burnout no âmbito profissional do médico. O estudo consistiu no levantamento bibliográfico nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, maiores bases de dados médicos gratuitos, com os seguintes descritores: “Síndrome de Burnout” e “Trabalho” e “Médico”. Foram encontrados 112 artigos, desses, 4 foram selecionados, de acordo com os critérios de inclusão (últimos 5 anos, artigos completos e gratuitos em português) e como critérios de exclusão, artigos em outras línguas que não a supracitada. Atualmente, é evidente que os problemas psicológicos vem sendo o foco dos profissionais da saúde, dentre esses transtornos o que mais é acometido por médicos é a “síndrome de burnout”, trata-se de um conjunto de sintomas caracterizado por sinais de exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional (Maslach C, Goldberg J.). Um dos motivos disso são as jornadas prolongadas com plantões noturnos, em que não apenas os médicos, mas principalmente os residentes de medicina, se queixam de problemas de sono, as dificuldades para dormir durante o dia são muitas e os episódios de sono acabam sendo mais curtos e não reparadores. Tendo isso em

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: [jvcerqueiraj@academico.Unifimes.edu.br](mailto:jvcerqueiraj@academico.Unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



vista, é notório que a queda na qualidade do trabalho, o aumento do absenteísmo, da rotatividade e do número de acidentes de trabalho, todas essas consequências são resultadas do Burnout em médicos. Desse modo, os sintomas da síndrome, se manifestam com o surgimento de distúrbios do sono, sensação de mal-estar, complicações gastrointestinais, flutuações no humor e reduções no desempenho, assim prejudicando não apenas o médico, como também o paciente, que necessita de atendimento de qualidade e atenção total e integrada. Com isso, é possível concluir que, o aumento da jornada de trabalho exaustivo, a rotina cansativa e a falta de sono podem desenvolver no médico a síndrome de burnout ou síndrome do esgotamento profissional, que acarreta em problemas no trabalho, por causa das mudanças psíquicas, e físicas dos sintomas do burnout. Dessa forma, é necessária que alguma intervenção seja feita, seja ela atuando no indivíduo por meio de terapia medicamentosa ou não, e seja modificações no ambiente e estilo de trabalho que o médico é submetido, e em casos mais extremos o afastamento de médicos que sofrem dessa síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Trabalho. Médico.